

# Ações em alta na Europa e EUA

**Londres** - As principais bolsas europeias fecharam em alta ontem em reação à decisão do Banco Central brasileiro em adotar o câmbio livre e à abertura em alta em Nova York. Em Londres, o índice FT-100 avançou 120,8 pontos (2,1%), para fechar em 5.941,0 pontos. O volume alcançou 1,068 bilhão de ações negociadas. O FT-100 chegou a cair 83 pontos nos minutos iniciais do pregão, mas passou a subir após o anúncio da decisão do BC brasileiro. A Bolsa de Nova Iorque também fechou em alta, de 2,4%.

Na Bolsa de Paris, o índice CAC-40 subiu 57,75 pontos (1,4%) e fechou em 4.054,81 pontos. O volume alcançou 2,4 bilhões de euros. "O temor dos investidores, de uma crise grande, parecem ter-se acalmado", disse um operador do ABN-Amro. Entre as maiores altas estavam as ações da Rhone-Poulenc (+2,7%), do Crédit Commercial de France (+2,6%) e do Carrefour (+2,8%).

Na Bolsa de Frankfurt, o índice Xetra-DAX fechou em alta de 71,3 pontos (1,5%), em 4.973,78 pontos. "Acho que houve um suspiro de alívio com os sinais de que o mercado brasileiro de ações não vai sofrer uma fuga de capitais da dimensão daquela que foi experimentada por alguns mercados asiáticos", comentou um operador do BHF Bank. No mercado suíço, o índice SMI avançou 1,8%. Em Lisboa, o índice BVL-30 subiu 1,6%. Em madri, o Ibex subiu 3,14%.

A maioria dos mercados asiáticos fechou em alta. As ações preferenciais caíram 1,9% no início do pregão em Hong Kong, mas ao fim do dia registrou uma perda de apenas 35,73 pontos ou 0,4%, fechando em 10.147,40 pontos. A bolsa de Tóquio não operou, por ser feriado no Japão. Em Cingapura, o índice de ações preferenciais Straits Times fechou em alta de 1,6%.